

EXPOSIÇÃO

VOZES

da *li*
ber
dade

MULHERES NASCIDAS DEPOIS DO 25 DE ABRIL

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA

20 abril > 21 jun/2024



***A participação
construtiva
e o desenvolvimento
da democracia
dependem
de uma educação
de qualidade
e do acesso livre
e ilimitado
ao conhecimento,
ao pensamento,
à cultura e à
informação.***

Manifesto da Biblioteca Pública
IFLA-UNESCO 2022

Ficha técnica

Textos Aida Afonso / Divisão da Rede de Bibliotecas

Design Carla Félix / Divisão da Rede de Bibliotecas

Fotografias Joana Guerra Tadeu / DR, Mariana Mortágua / João Porfírio,
Helena Magalhães / Bárbara Gomes, Nádía Rijo / Marinha Portuguesa,
Ana Pires / Marc Bluhm, Ana Sofia Gonçalves / Ana S. Gonçalves,
Cláudia Faria / Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes,
Joana Carneiro / Vasco Vilhena, Catarina Frois / Hugo Cruz
e Marisa Ferreira / João Fitas e Vítor Sousa

EXPOSIÇÃO

VOZES

da *li*
ber
dade

MULHERES NASCIDAS DEPOIS DO 25 DE ABRIL

Decorridos 50 anos do 25 de Abril de 1974, a Biblioteca da Penha de França preparou uma exposição que apresenta uma seleção de 10 mulheres portuguesas que nasceram após essa data.

Apresenta-se uma cronologia de acontecimentos que ocorreram em Portugal com início em 1974 e que percorre o período de nascimento das mulheres destacadas.

A exposição tem por objetivo divulgar o trabalho realizado por estas mulheres, assim como, salientar a importância que têm na vida social, política e cultural do país, promovendo direitos e deveres.

São personalidades, conhecidas pela sua atividade em diferentes áreas e contribuem para a igualdade e liberdade na nossa sociedade democrática.

1974

25 de Abril Revolução dos Cravos ou Dia da Liberdade.

30 abril Toma forma o Movimento de Libertação das Mulheres que apresenta como reivindicação imediata a contraceção e o aborto, livres e gratuitos.

01 maio O Dia do Trabalhador é celebrado entusiasticamente por todo o país.

21 maio Inicia-se a organização de um sindicato de empregadas domésticas.

27 maio É instituído o salário mínimo nacional.

12 junho Acesso feminino a cargos judiciais.

1975

08 março Primeira manifestação do Dia da Mulher, milhares de pessoas desfilaram por Lisboa.

25 abril As eleições para a Assembleia Constituinte.

27 mulheres assumiram funções entre 1975-1976.

08 maio Absolvição das escritoras Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, autoras do livro “Novas Cartas Portuguesas”. A obra tinha sido considerada imoral antes do 25 de Abril.

27 maio Permissão de divórcio nos casamentos católicos.

1976

07 fevereiro Todas as trabalhadoras têm o direito à licença de 90 dias no período da maternidade.

06 abril Aprovada a nova Constituição Portuguesa.

16 junho É abolido o direito do marido abrir a correspondência da mulher. Realizam-se as primeiras eleições legislativas, presidenciais e autárquicas do pós 25 de Abril.

1977

17 novembro A Comissão da Condição Feminina é oficializada para que se concretize o Plano Mundial de Ação para a Década de 1976-1985, aprovado em 1975 na Conferência Mundial do Ano Internacional da Mulher, da ONU.

25 novembro Mudanças no regime jurídico português no domínio específico da família. Os direitos das mulheres conheceram grandes progressos, marcados pelo princípio fundamental da igualdade de género.

1979

07 junho Toma posse o novo governo de iniciativa presidencial liderado por Maria de Lurdes Pintasilgo, a única mulher a exercer este cargo em Portugal.

1980

24 abril Portugal ratifica a Convenção sobre a Eliminação da Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, da ONU.

1981

03 de outubro A nova lei da nacionalidade estabelece tratamento igual para homens e mulheres. As mulheres portuguesas que se casassem com estrangeiros, até então, perdiam a nacionalidade portuguesa.

1982

23 setembro É aprovado o novo Código Penal, que integra a criminalização autónoma de maus-tratos entre cônjuges.

1984

24 março Aprovada a lei da educação sexual e planeamento familiar.
05 abril Aprovada a lei da proteção da maternidade e da paternidade.
11 maio Aprovada a lei da despenalização da interrupção voluntária da gravidez em caso de má formação do feto, perigo de vida para a mulher e violação.

1985

12 de junho É assinado por Mário Soares, no Mosteiro do Jerónimos em Lisboa, o Tratado de Adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

1986

A pintora Vieira da Silva desenha o cartaz da UNESCO para celebrar o Ano Internacional da Paz.

1987

07 julho As mulheres podem candidatar-se às Forças Armadas em regime voluntário (Lei do Serviço Militar).

1989

15 dezembro A pianista Maria João Pires é galardoada com o *Prémio Pessoa*, que reconhece a atividade de pessoas portuguesas com papel significativo na vida cultural e científica do país



**JOANA
GUERRA
TADEU**
1989



Joana Guerra Tadeu nasceu em Lisboa. Licenciada em Ciências da Comunicação, com especialização em Jornalismo, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Completou o Mestrado na mesma área, com especialização em Estudos dos Media e Jornalismo. Antes de se tornar na ambientalista imperfeita trabalhou como jornalista em vários títulos, como *freelancer* e no jornal “A Bola”, na direção de informação da RTP e na revista “Sábado”. Participou em diversos projetos na área da comunicação organizacional. Em 2017, quando estava grávida tornou-se ativista a tempo inteiro. Dedicar-se à justiça climática, escreve, produz e apresenta conteúdos e ações de sensibilização sobre clima, sustentabilidade e desenvolvimento. Criou um clube do livro ecofeminista, o *#ecofembookgang* com a ecologia como pano de fundo, mas dedicado ao feminismo, à igualdade e à justiça social.



**MARIANA
MORTÁGUA**
1986



Mariana Rodrigues Mortágua nasceu no Alvito. É economista, licenciada e mestre em Economia, pelo Instituto Universitário de Lisboa, com o doutoramento em Economia, na *School of Oriental and African Studies* da Universidade de Londres. Desde 2013 que é deputada na Assembleia da República pelo partido Bloco de Esquerda (BE). No dia 28 de maio de 2023 foi eleita a nova coordenadora do BE. Tem obras publicadas na área da economia, duas delas em coautoria com o fundador e ex-líder do BE, Francisco Louçã. Como coordenadora do BE candidatou-se às eleições legislativas portuguesas de 2024. Interessa-se por diversas causas humanitárias, destacando-se os direitos das mulheres e os direitos LGBTI+.

Helena Magalhães nasceu em Lisboa. Formada em políticas sociais tem uma pós-graduação em criminologia. Trabalhou na área da violência doméstica, temática do seu interesse, assim como as desigualdades de género e o feminismo. O seu primeiro livro “Diz-lhe que Não” foi publicado em 2017. Publicou “Raparigas como nós”, que se tornou um *bestseller* em Portugal. Em 2019, criou o *Book Gang* um clube do livro digital, onde mensalmente sugere os melhores livros a sair em Portugal. Ativista literária, criou o clube do livro *Book Gang* para incentivar a geração digital a ler mais e para divulgar literatura no feminino.



HELENA MAGALHÃES

1985



Nádia Rijo é natural do Barreiro. É licenciada em Ciências Militares Navais e especializada em Navegação. É formada em Ciências Geofísicas e da Geoinformação, Especialidade de Meteorologia, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Ingressou na Escola Naval em 2000, local onde foi docente entre 2013 e 2017, ministrando aulas de Navegação ao curso Mestrado Integrado e Politécnico em Ciências Militares e ao curso de mestrado em Navegação e Geologia. Deu ainda aulas de Meteorologia ao Curso de Especialização de Oficiais em Navegação. Com um largo percurso operacional a bordo dos navios, foi a primeira mulher da Marinha assessora militar do Ministro da Defesa Nacional e a primeira mulher porta-voz da Marinha. Está atualmente no Centro Marítimo Geoespacial, Meteorológico e Oceanográfico de Excelência da NATO.



NÁDIA RIJO

1982





ANA PIRES

1981



Ana Pires é natural de Espinho. Licenciada em Engenharia Geotécnica e Geoambiente, pelo Instituto Superior de Engenharia do Politécnico do Porto e com um mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Em 2018, recebeu o diploma da agência espacial norte-americana (NASA) e o título de primeira mulher portuguesa cientista-astronauta no PoSSUM (Ciência Suborbital Polar na Alta Mesosfera). É investigadora do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência. Apaixonada pela educação e comunicação dedica parte do seu tempo a desenvolver vídeos educacionais, um dos seus passatempos. Divulga o seu trabalho como investigadora nas universidades, liceus, escolas e em creches. De entre os seus projetos, assinado sob o pseudónimo de Anita Guerra, o livro “Núbia a Menina-astronauta” pretende levar até às crianças o gosto por várias áreas como a ciência, a tecnologia, a arte, a engenharia e a matemática.



ANA SOFIA GONÇALVES

1979



Ana Sofia Gonçalves nasceu em Lisboa. É licenciada em Artes Plásticas, pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Tem um curso de Ilustração Infantil do A.R.C.O. e mestrado em Ensino das Artes Visuais da Universidade de Lisboa. Trabalha como artista plástica, ilustradora, cenógrafa e professora. Participa em diversos projetos, expõe individualmente, dinamiza *workshops* de ilustração, *assemblage* e escultura para crianças e para adultos. Além da pintura e ilustração desenvolve projetos como escultura e cenografia para teatro, televisão e eventos publicitários. A sua obra transporta-nos para as memórias e sensações de infância, assim como, para histórias de um mundo onírico em que os animais adquirem personalidade e vida própria. A obra “Biblioteca Habitada” está exposta na Biblioteca Municipal da Penha de França. Ilustrou os livros “Diário de um migrante” (2016), “Queres namorar comigo?” (2013) e “A Princesa que veio da lua”(2008).

Cláudia Faria é natural de Aguium, Anadia. É licenciada em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Entre 2004 e 2010 sob a orientação do Professor João Lobo Antunes realizou o internato de Neurocirurgia no Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Santa Maria. Especializou-se em Neurocirurgia Pediátrica e na biologia molecular dos tumores cerebrais pediátricos. É neurocirurgiã no Hospital de Santa Maria, no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, investigadora no Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM) e professora na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Foi distinguida com uma menção honrosa no *Prémio Bial de Medicina Clínica* 2022, por ter encontrado uma forma de olhar a 360° para os tumores.



CLÁUDIA FARIA

1978



Joana Carneiro nasceu em Lisboa. Estudou Direção de orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa. Fez o mestrado em Direção de orquestra na *Northwestern University* e estudos de doutoramento na Universidade do Michigan, nos EUA. É a atual maestrina convidada principal da *Real Filharmonía de Galicia* e a *Diretora Artística do Estágio Gulbenkian para Orquestra*. Em 2004 foi agraciada pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio, com a *Comenda da Ordem do Infante D. Henrique*.

Em 2010 recebeu o *Prémio Helen M. Thompson*, atribuído pela Liga das Orquestras Americanas. Em 2013, recebeu a distinção *Mulheres Criadoras de Cultura*, na categoria Música, atribuída pelo Governo Português. É Presidente da Assembleia geral da *Plataforma Crescimento Sustentável*, uma associação independente que se apresenta como um instrumento de reflexão, de intervenção cívicas na área das políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. É atualmente membro do Conselho de Estado.



JOANA CARNEIRO

1976





CATARINA FROIS

1976



Catarina Frois é natural de Lisboa. É licenciada em antropologia, pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e doutorada em Antropologia Cultural e Social pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. É Professora Auxiliar com Agregação do Departamento de Antropologia do ISCTE e Investigadora Sénior no Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA).

O seu trabalho enquanto cientista social tem especial enfoque nas áreas da vigilância, política, segurança, marginalidade, prisão, violência, etc.

Autora de vários livros e artigos nacionais e internacionais com especial relevo para a esfera das políticas de segurança, encarceramento, controlo e tecnologias de vigilância. É Presidente do CRIA.



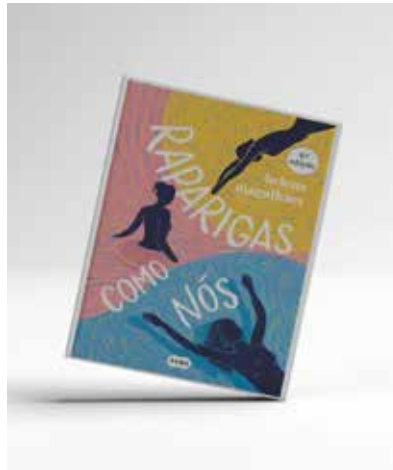
MARISA FERREIRA

1975



Marisa Ferreira nasceu em São João da Madeira. Tem uma licenciatura e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade do Minho. No seu percurso colaborou com vários arquitetos portugueses, no seu currículo destacam-se entre outros o Museu da Diáspora, o Centro de Congressos de Gaia, as Torres de Oeiras e a Central do Freixo, no Porto. A nível internacional, o *Belgrado Concert Hall* e do *NUMO Museu*, em Santiago do Chile. É a primeira mulher a receber o *Prémio Secil de Engenharia*, pela autoria do projeto do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, uma obra que integra elementos de design contemporâneo com materiais tradicionais portugueses.

CONHEÇA A BIBLIOGRAFIA DISPONÍVEL NA REDE BLX CATALOGOLX.CM-LISBOA.PT



FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

ARQUIVO MARIA DE LOURDES PINTASILGO

A Fundação *Cuidar do Futuro* salvaguarda e divulga o acervo documental histórico da Eng.ª Maria de Lourdes Pintasilgo (MLP) disponível em www.arquivopintasilgo.pt. De entre várias causas MLP enquanto Ministra dos Assuntos Sociais fez nascer a *Comissão da Condição Feminina* em 1975, como forma de promover a justiça social e a intervenção das mulheres na sociedade.

Artigo publicado na revista "Donas de Casa" na rubrica Falando d'Elas sobre a retoma, por Maria de Lourdes Pintasilgo, das funções de presidente da Comissão da Condição Feminina, junho de 1975.

© Fundação Cuidar o Futuro | Arquivo Maria de Lourdes Pintasilgo

donas de casa

a revista quinzenal da mulher moderna

SEGUNDA QUINZENA • JUNHO 1975 • N.º 264 • ANO 14.º

REPORTAGEM

Algumas verdades sobre os ovos 33
Andebol — desporto ao feminino 37

MAGAZINE

O que eu penso da vida e do amor 5
Pequenas frases... que não deve dizer 8
Na "Idade Ingrata" também se vive 11
Você... em férias 14
Virgindade, mito ou realidade? 25
Resultados Concurso Dia da Mãe lato à Aquilo 60
A Palavra do prestígio, uma amiga e uma aliada 67
Ele não errava os brinquedotes! 85

MODA

Tempo de sol/tempo de praia 46
Moda em férias 69

HISTÓRIAS

Júnelor 22
Ver & Ouvir 40
Falando d'Elas 42
Vida prática 54
Tropic: um estilo para dois 58
Menina? Menina? 60
Culinária! Pouco tempo na cozinha 78
Conto: as inquietudes têm perfume 82
Curso 88
Livros 94
Astername 97

OFERTA

Uma nova seleção de compras para ti 56

GUIA DA MULHER

Um serviço de orientação e escuta 57

Fresca e feliz

Imaginem — ainda há raparigas que têm medo de tomar banho por causa do período mensal. Ainda não sabem os tempos Tampax, a proteção higiénica de uso interno.

Mas você sabe. Sabe que pode tomar banho em qualquer dia do mês. Comodamente, sem problemas e sem receio. É a grande vantagem da proteção virante — você pode multar-se à vontade.

Os tempos Tampax há 38 anos que concedem liberdade às raparigas para gozarem os prazeres do Verão. Por isso, se tem alguma amiga que não saiba — faça-lhe um favor, diga-lhe. Depois, tudo para a piscina. E massagem!

7 proteções virantes em grande conforto para o verão

PREPARED BY "COC" — CLUBE DAS DONAS DE CASA, S.A.S.L. • ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICAÇÃO: R. CELÁRIOS CONDEZOS, 95, 1.º — LISBOA • IMPRESSÃO: CFC — TELEFONES 231 14, 231 15 • REVENDIDA • DISTRIBUIDORA E EDITORA: MARINHEIRO DE SOUSA, CHEFE DE REDACÇÃO: MARIA JOÃO AGUIAR • COLABORADORES: MARIA JOSÉ VILAS, SANDRA TERRELA, MARIA ALEXANDRINA, SÓZIA, SANDO • IMPRENTA DA REDACÇÃO: CRISTINA SALGADO • DIRECCÃO GÉNERICA: AMANDA AGUIAR • COFE DO DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÃO: J. A. BELISSA • COMPANHIA DE IMPRESSÃO: UNIAO GINÁSTICA, S.A.S.L. — R. DE SANTA MARTA, 26 • DISTRIBUIDORA: RECOMUNICA LARGO EDIFÍCIO DAS RAPOSA, 7 — BARRIOSA — AMADORA • PREÇO: 150\$ — ULTIMATEL: 1990; Fone: 43 F. • ASSINATURAS: REVISTA: 1200\$ ANUAL; SOBRO • PAGAMENTO: CHEQUE OU VALE DO CORREIO • DEPARTAMENTO: ENVIAR: RAUNIS/PROGRAMA COC, TRANSMITE O RUI BASSO, CLUBE PORTUGUES DA DONA MARIA DE LISBOA E PORTO E BREV. SE MORTUALIDADE EM PRESUNÇÃO: BASSO BASSO E BASSO ALDO BASSO • CABAZ DO BASSO: SE ANDE SE EXISTÊNCIA • AGENCIA DONAS DE CASA, PUBLICAÇÃO ANUAL • GUIA DA MULHER: UM SERVIÇO QUINZENAL • IPO: INSTITUTO PROFSSIONAL DE ORIENTAÇÃO FEMININA

3



falando d'ELAS



Um preciso gesto para a cidade de Milão: Paloma Picasso volta de anunciar que vai oferecer à cidade natal de seu pai, o renomado escultor, terras por ele que serão instaladas nos jardins que têm o seu nome e onde será erguido um monumento a Pablo Picasso.

Juana Reyna, a veterana e muito querida jornalista espanhola, foi homenageada recentemente com a Medalha do Trabalho, no decorrer de uma festa dada em sua honra e em que participaram muitos dos seus mais jovens e destacados colegas.



Não há dúvida que certas mulheres nasceram para serem satisficidas todas as suas aspirações. Depois das três falantes d'elas de Elisabeth Taylor, surge agora a notícia de que Jennifer Jones, conquistando-a mas com um nome hábil inventado, se põe a trabalhar para ajudar a sua mãe em México. Saída, na Califórnia, um orgulho de Picasso, que então já é cumprir a sua missão "reconfortante".



A Cruz Vermelha Portuguesa tem nova presidente para o seu serviço no mundo: D. Maria Fátima Mafreiro Martins de Condeço e Silva, que trabalha como voluntária naquela instituição desde 1951, primeiro em Angola, desde 1965, em Lisboa.



A Eng. Maria de Lourdes Fozzelli voltou a assumir as funções de Presidente da Comissão do Conselho Feminino, organismo do Ministério dos Assuntos Sociais para a promoção social e profissional da mulher.

Fundação Cuidar o Futuro



Jamie Bell, a jovem norte-americana que casou o coração do a fantasia de Richard Burton para o filme "Jackpot", depois de ter sido muito feliz, mas terminou pelo menos um papel no filme "Jackpot", depois de ter sido muito feliz.

Mas em acontecimentos notáveis a Espanha o Ano Internacional do Mulher, uma japonesa, integrada numa equipa feminista, chegou a como o Dr. Maria Ezerick, conquistando pela primeira vez há 22 anos por Hillary e Youngman, Junko Tabei, o autor do projeto, é uma mulher de 36 anos, casada e mãe de uma menina, que pratica alpinismo há já vários anos.

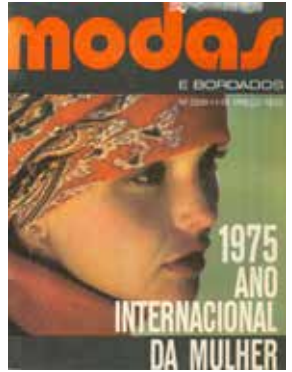
Lela Flares, a estudante anglo-americana espanhola resolveu começar a trabalhar em vida e seu momento, que perpetuou a sua memória para além da vida. Segundo conta, Lela Flares, conhecida pela a personalidade senilidade, nam, tremido, loquaz, gulosas, mordaz e ferozmente, encimando o espírito por ela esculpido: "Aqui segue a Lela".



Favela que se confunde e dentro do casamento do preto de Cristina Ovelha com o hábito que seu pai deixou - Peter Goulandris, Cristina esquivou-se ao tentar a uma formação aberta, embora não tenha ninguém. Segundo conta, o casamento seria em sua opinião civil e realizado no maior segredo, alguns na Grécia. Conta que Jackie, a filha de Ovelha, não tentou muito em seguir o passo do pai.



IMPRENSA DA ÉPOCA 1974-1989



A Capital, 25 de Abril de 1974. A Capital, 2 de maio de 1974

© BLX - Hemeroteca Municipal de Lisboa

Mulher Modas e Bordados.

N.º 3281, 1 de janeiro de

1975.

© BLX - Hemeroteca Municipal de Lisboa

O QUE SE PEDE A UM PRESIDENTE

UMA CAMPANHA ELEITORAL PARA A PRESIDÊNCIA DO PORTUGAL, EM QUE SE ENCONTREM AS MELHORES IDEIAS DE UM POVO QUE SE ENCONTRE A SI MESMO. PARA A CRIAÇÃO DE UM NOVO ESTADO, COM UM NOVO GOVERNO, COM UM NOVO PARLAMENTO, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA, COM UM NOVO SISTEMA DE ECONOMIA, COM UM NOVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO, COM UM NOVO SISTEMA DE SAÚDE, COM UM NOVO SISTEMA DE CULTURA, COM UM NOVO SISTEMA DE RECREIO, COM UM NOVO SISTEMA DE HABITABILIDADE, COM UM NOVO SISTEMA DE TRANSPORTES, COM UM NOVO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO, COM UM NOVO SISTEMA DE SEGURANÇA, COM UM NOVO SISTEMA DE DEFESA, COM UM NOVO SISTEMA DE TRABALHO, COM UM NOVO SISTEMA DE CONVIVÊNCIA, COM UM NOVO SISTEMA DE PAZ, COM UM NOVO SISTEMA DE AMIZADE, COM UM NOVO SISTEMA DE COOPERAÇÃO, COM UM NOVO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA SOCIAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA ECONÓMICA, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA AMBIENTAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA CULTURAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA ÉTICA, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA RELIGIOSA, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA FAMILIAR, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA ESCOLAR, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA LABORAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA PENAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA CIVIL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA ADMINISTRATIVA, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA CONSTITUCIONAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA INTERNACIONAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA TRANSNACIONAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA GLOBAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA UNIVERSAL, COM UM NOVO SISTEMA DE JUSTIÇA INFINITA.

OTELLO PRESIDÊNCIA

UNIDADE POPULAR

OTAVIO PAIO

EANES
O candidato de Portugal

Mulher Modas e Bordados. N.º 3347 de 23 de junho de 1976.
© BLX - Hemeroteca Municipal de Lisboa

AGRADECIMENTOS

*A todas as Mulheres homenageadas
BLX - Hemeroteca Municipal de Lisboa
Fundação Cuidar o Futuro | Arquivo Maria de Lourdes Pintasilgo*

Siga as BLX



blx.cm-lisboa.pt



Biblioteca da Penha de França

Rua Francisco Pedro Curado, 6-A e 8-A

bib.pfranca@cm-lisboa.pt

218 172 410